

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Semestre findo em 30 de junho de 2012

Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao semestre findo em 30 de junho de 2012.

No primeiro semestre de 2012, os resultados da Companhia foram influenciados pelos seguintes principais fatores:

- Aumento médio de IPI de 41% a partir de 1º de maio de 2012;
- Introdução pelo Governo (Lei 12546/2011) do “preço mínimo” de R\$ 3,00/carteira estabelecida a partir de 1º de maio de 2012;
- Maiores preços dos cigarros (+21%) em função do aumento ocorrido em abril de 2012 como consequência da majoração da carga tributária de IPI, que de acordo com a elasticidade de preços do setor, gerou queda no volume de cigarros comercializados;
- Maiores volumes de fumo exportados em 2012;
- Desvalorização do real em relação ao dólar que resultou positivamente nas receitas com exportações de fumo em 2012.

O lucro líquido consolidado da Companhia no semestre foi de R\$ 841,9 milhões, sendo 7,4% superior ao obtido no mesmo período de 2011 (R\$ 783,6 milhões). Essa variação decorre principalmente do crescimento de 8,0% no lucro operacional antes do resultado financeiro que foi de R\$ 1.203,8 milhões (R\$ 1.114,6 milhões no mesmo período de 2011). Excluindo o efeito item extraordinário, referente à venda da Yolanda Netherlands (Nota 1), o lucro operacional antes do resultado financeiro cresceu em 12% em relação ao primeiro semestre de 2011.

O EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, impostos sobre a renda, depreciação e amortização) ajustado, excluindo o efeito do referido item, foi de R\$ 1.341,5 milhões, sendo 11,8% superior ao apresentado no primeiro semestre de 2011 (R\$ 1.199,7 milhões).

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia nos semestres findos em 30 de junho:

	30.06.11	30.06.12	%
Lucro líquido (R\$ milhões)	783,6	841,9	7%
Lucro líquido por ação	0,51	0,55	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	2.045,6	2.280,4	11%
Patrimônio líquido por ação	1,34	1,49	
EBITDA (R\$ milhões)	1.199,7	1.292,4	8%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.199,7	1.341,5	12%
Geração operacional de caixa (R\$ milhões)	270,0	103,1	-62%

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS:

CIGARROS:

Em função dos aumentos de preços dos cigarros promovidos pelas empresas a fim de compensar a elevação média do IPI de 41% a partir de 1º de maio de 2012 e também influenciado pela desaceleração econômica no país observada no primeiro semestre, o volume total de cigarros comercializados no mercado brasileiro em 2012, apresentou uma redução de cerca de 2,7% em relação ao primeiro semestre de 2011. Essa redução resultou em uma queda de 3,8% no volume de vendas da Companhia no primeiro semestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando um volume de 33,4 bilhões de cigarros comercializados. Desta forma, a Companhia encerra o semestre com 60,1% de participação de mercado baseado no volume total de cigarros vendidos e faturados ao varejo.

A introdução pelo Governo do “preço mínimo ao consumidor” de R\$ 3,00 a partir de 1º de maio foi seguida com boa aderência pelo mercado formal. No entanto, em razão do significativo aumento da carga tributária que levou a uma elevação expressiva dos preços ao consumidor, nota-se com preocupação, o aumento do mercado ilegal, notadamente do contrabando que cresceu 1.3 p.p.de participação de mercado no primeiro semestre deste ano versus o segundo semestre de 2011. A penetração maior do mercado ilegal se deve principalmente ao aumento do diferencial de preços entre o segmento “Value for Money” e os praticados pelo mercado ilegal.

Em que pese o aumento do mercado ilegal, a auditoria do mercado formal de cigarros com base em consumo indica crescimento na participação de mercado da Companhia no primeiro semestre do ano.

As marcas do segmento “Premium” mostraram resiliência no primeiro semestre de 2012 mantendo volumes estáveis em comparação ao mesmo período do ano anterior, em que pese o baixo desempenho da economia no primeiro semestre do ano. Lucky Strike e Dunhill cresceram participação de mercado, enquanto Free manteve sua participação de mercado estável. As versões “Click&Roll” de Lucky Strike continuam se destacando representando 65% do volume comercializado da marca.

No segmento “Value for Money”, destaque para a marca Hollywood que cresceu participação de mercado no período. Por outro lado, os volumes da marca Derby acumulados até Junho de 2012 reduziram em relação ao mesmo período do ano passado. Esta redução é ocasionada pelo avanço da participação do contrabando no mercado brasileiro de cigarros, com maior intensidade no segundo trimestre de 2012, quando ocorreu o aumento de impostos e preços da indústria.

FUMO:

As exportações de fumo no primeiro semestre de 2012 foram 30,8% superiores em relação ao mesmo período de 2011 e totalizaram 59,0 mil toneladas. Esse montante contempla negociações de volumes de fumo da safra anterior, mas que só foram embarcados em 2012 em conformidade com o cronograma de exportações definido pelos clientes.

Em 2012, o resultado operacional do negócio foi superior a 2011, principalmente em função do aumento dos volumes exportados, melhor mix de produtos e da desvalorização média do real no comparativo dos semestres.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS:

A Administração da Companhia informa que os dividendos intermediários serão aprovados e divulgados na reunião de Conselho de Administração em agosto.

Resultado Consolidado em IFRS (em milhões de reais)		
R\$ MILHÕES	30.06.11	30.06.12
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	2.678,6	2.984,0
Custo dos Produtos Vendidos	852,9	990,5
RESULTADO BRUTO	1.825,7	1.993,5
Despesas Operacionais	711,1	740,6
Item extraordinário (Nota 1)		(49,1)
LUCRO OPERACIONAL	1.114,6	1.203,8
Resultado Financeiro	28,0	32,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,5	2,6
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.146,1	1.239,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	362,5	397,1
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	783,6	841,9